

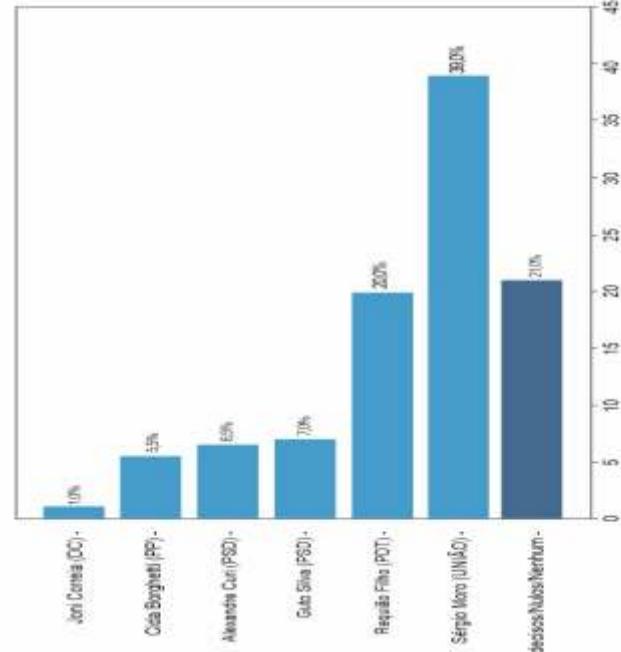
Pesquisa: Equilíbrio

Sérgio Moro e Requião Filho Lideram Disputa ao Governo do Paraná

Se a eleição para governador do Paraná fosse realizada hoje, o senador Sérgio Moro (UNIÃO) e o deputado estadual Requião Filho (PDT) iriam para o segundo turno, de acordo com pesquisa estimulada realizada pela Equilíbrio Pesquisa. Moro lidera com 39% das intenções de voto, seguido por Requião Filho, que soma 20%.

Pesquisa Estimulada - Eleição para Governador (1º Turno)

Se as eleições para governador fossem hoje, em quem o(a) senhor(a) votaria?



Indecisos, nulos ou nenhum somam 21% dos entrevistados.

Desafios e Cenário Político para Moro

Embora lidere as pesquisas, o senador Sérgio Moro (UNIÃO) enfrenta desafios internos e externos, como indicado por análises recentes do cenário

A pesquisa aponta que, considerando a margem de erro, Moro (UNIÃO) tem chances de vencer já no primeiro turno, uma vez que a soma dos demais candidatos mais indecisos e votos nulos/nenhum totaliza 61%. Entretanto, a polarização da disputa se consolida com a presença de Requião Filho no segundo pelotão, confirmando cenários observados em outros levantamentos recentes.

Sérgio Moro (UNIÃO): 39%
Requião Filho (PDT): 20%
Guto Silva (PSD): 7,0%
Alexandre Curi (PSD): 6,5%
Cida Borghetti (PP): 5,5%
Joni Correia (DC): 1,0%

político paranaense. Fontes do mercado político apontam para a alta rejeição do ex-juiz e oposição dentro do próprio União Brasil, com algumas lideranças e o aliado PP (que faz parte da mesma federação) anunciando que não o apoiarão para o governo.

Apesar disso, Moro tem se mantido à frente em diversos levantamentos, buscando consolidar o eleitorado de direita no estado, embora tenha de competir com o nome que será lançado pelo atual governador Ratinho Júnior (PSD).

Empate Triplo Acirra a Disputa por Duas Vagas ao Senado

A corrida para o Senado no Paraná demonstra um acirramento inédito, com um empate triplo entre os líderes na disputa pelas duas vagas.

Em cenário estimulado, o governador Ratinho Júnior (PSD) aparece na frente, com 34%, mas está tecnicamente empatado com a jornalista Cristina Graeml (Podemos), que soma 32%, e o ex-deputado federal Enio Verri (PT), com 30%. O resultado reflete uma intensa polarização e uma pulverização das intenções de voto na disputa majoritária.

O segundo pelotão também mostra um empate técnico entre quatro candidatos, com destaque para a presença de Deltan Dallagnol (24%) e do ex-governador Álvaro Dias (24%), seguidos por Felipe Barros (22%), Rafael Grecca (20%) e o senador Flávio Arns (17%).

Metodologia da Pesquisa

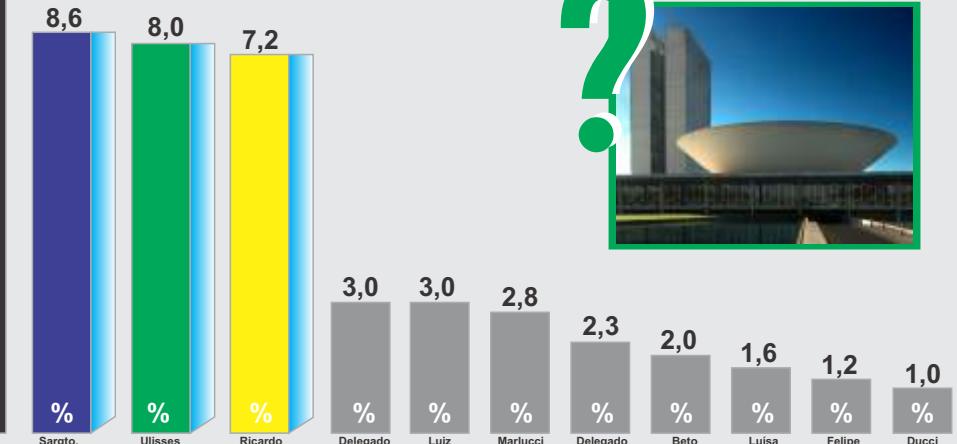
A Equilíbrio Pesquisa ouviu 3 mil eleitores com mais de 16 anos, presencialmente, entre os dias 5 e 16 de dezembro de 2025. O levantamento foi realizado em seis municípios da região metropolitana de Maringá: Maringá, Sarandi, Marialva, Mandaguari, Mandaguaçu e Paiçandu. O intervalo de confiança da pesquisa é de 95%, com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Quase 60% não escolheram deputado federal

Nenhum, Indecisos, Outros

Votação Estimulada - Deputado Federal

Se as eleições para Deputado(a) fossem hoje, em quem o(a) Senhor(a) votaria?



Na estimulada para a Câmara Federal, foram apresentados 10 nomes

Sargento Fahur (PSD) 8,6%
Ulisses Maia 8%
Ricardo Barros (PP) 7,2%
Luiz Nishimori (PL) 6,0%
Mariucci (PT) 2,8%
Delegado Francischini (Solidariedade) 2,3%
Beto Preto (PSD) 2%
Luisa Canziani (PSD) 1,6%
Felipe Francischini (PODE) 1,2%
Ducci (PSB) 1%
Indecisos, outros, nenhum 59,3%

A pesquisa foi realizada presencialmente em Maringá, Sarandi, Marialva, Mandaguari, Mandaguaçu e Paiçandu, com intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.



Homero Marquese

Dr. Batista

Lindolfo Júnior

Intenção de votos a deputado Estadual

A pesquisa realizada pela Equilíbrio Pesquisas, de 5 a 14 de dezembro deste ano, junto a 3 mil moradores com 16 anos ou mais de idade, em 6 municípios da região metropolitana de Maringá, traz as intenções de votos para as 54 vagas de deputados estaduais.

ESTIMULADA

Na pesquisa estimulada com 20 nomes da região apresentados, quem lidera é o ex-deputado estadual Homero Marquese (NOVO), com 6,2%, em seguida vem o ex-deputado estadual Dr Batista (UNIÃO), com 4,6%, o comunicador ex-deputado estadual Lindolfo Júnior (PODE), com 4,5%, o vereador Flávio Mantovani (PSD), com 4,2%, e vereador do PT, Mário

Verri com 4,0% lideram a preferência do eleitorado da região.

Logo em seguida vem do deputado estadual e secretário do trabalho Rogério Do Carmo (PODE) com 3,8%, o vereador Sidnei Teles (PODE), com 3,5%, o deputado estadual Evandro Araújo (PSD), com 3,0%, a vereadora Giseli Bianchini com 2,2%, o ex-vice-prefeito de Maringá, Edson Scabora (MDB), com 2,1%, Evandro Oliveira (PSDB), com 2,0% e o secretário de aceleração de Maringá Aníbal Bianchini (PP) com 2,0%. A vereadora professora Ana Lucia (PDT), aparece com 1,9%, a comunicadora Regiane Guzzoni (UNIÃO) vem em seguida com 1,7%, a deputada

estadual Maria Vitória (PP), o deputado estadual Soldado Adriano José (PP), e a ex-candidata a prefeitura de Sarandi, Simone Martini (Republican), empatam com 1,5% cada.

Ainda aparecem o ex-deputado Ricardo Maia (PSD), o ex-prefeito de Sarandi, Volpato (UNIÃO) e o empresário Wilson Matos Filho (UNIÃO) com 1% cada. Não sabem, não responderam ou não votaram em nenhum deles ou votaria em branco somam 46,50%.

A pesquisa foi realizada presencialmente em Maringá, Sarandi, Marialva, Mandaguari, Mandaguaçu e Paiçandu, com intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

A Urna que Nunca se Fecha e o Algoritmo do Poder

O calendário oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pode até ditar datas de início e fim para a propaganda gratuita, mas, para o cidadão brasileiro, a sensação é de que vivemos em um domingo de eleição perpétuo. Mal as cinzas das apurações municipais esfriaram, e o maquinário digital já engrenou a marcha para 2026. O Brasil parece ter caído em uma fenda temporal onde o ato de governar tornou-se um mero detalhe diante da urgência de "lacrar" para o próximo pleito.

A Pré-Campanha Infinita

Antigamente, o intervalo entre as eleições era o momento do debate de políticas públicas e da execução de projetos. Hoje, esse hiato foi engolido pela pré-campanha permanente. Com o advento das redes sociais, os políticos descobriram que manter a militância em estado de alerta máximo é mais rentável do que apresentar relatórios de gestão.

A transição é frenética: o foco que ontem estava no asfalto do bairro e na prefeitura local, hoje já mira o Palácio do Planalto, as cadeiras do Senado e as Assembleias Legislativas. Não há mais respiro; a política deixou de ser um ciclo para se tornar um feed infinito de autopromoção e ataques.

A Fake News como Combustível

Neste cenário, a desinformação não é um erro de percurso, mas uma estratégia de manutenção de relevância. As redes sociais permitiram que a pós-verdade se tornasse a moeda corrente da pré-campanha.

- A fragmentação da realidade: Cada grupo habita uma bolha onde fatos são moldados para confirmar vieses.
- O custo do clique: Notícias falsas e polêmicas vazias engajam mais do que discussões técnicas sobre o orçamento público.
- A impunidade digital: Enquanto a justiça eleitoral tenta reagir, a velocidade do compartilhamento já cristalizou a mentira na mente do eleitor.

O grande risco dessa "eleição sem fim" é o esgotamento democrático. Quando tudo é eleitoral, nada é prioritário. O debate sobre saúde, educação e segurança pública acaba sequestrado pela necessidade de criar "cortinas de fumaça" ou memes que desqualifiquem o adversário.

Estamos trocando o projeto de país pelo projeto de poder individual. Se a política se resume a uma eterna busca por seguidores e votos antecipados, quem está, de fato, cuidando do presente?

Reflexão Necessária

É preciso questionar: até quando aceitaremos que a gestão pública seja tratada como um reality show de baixo nível? A democracia exige pausas para a reflexão e, sobretudo, para o trabalho. Enquanto a urna não se fechar simbolicamente para que o trabalho comece, continuaremos sendo governados por candidatos, e não por estadistas.



Fiep denuncia ao MP arrecadação extra de 400 milhões por pedageiras no Paraná

A Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) formalizou uma denúncia junto ao Ministério Público do Paraná (MPPR) e à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), cobrando providências sobre um alegado excesso de arrecadação de cerca de R\$ 400 milhões por parte das concessionárias de pedágio que operam nos Lotes 1 e 2 do novo programa de concessões rodoviárias do estado. A Fiep argumenta que o valor, acumulado no primeiro ano de contrato, ultrapassou o limite máximo de faturamento previsto, exigindo a devolução ou compensação aos usuários, conforme estabelecido contratuamente.

A denúncia tem como base o monitoramento realizado pelo Observatório dos Pedágios da Fiep, ferramenta criada para acompanhar a transparência e o cumprimento dos novos contratos. De acordo com os dados apresentados, as concessionárias Via Araucária (Lote 1) e EPR

Litoral Pioneiro (Lote 2) teriam superado significativamente as projeções de faturamento para o período.

No Lote 1, por exemplo, a previsão de arrecadação seria de aproximadamente R\$ 364 milhões, mas o valor efetivamente coletado ultrapassou R\$ 534 milhões. Já no Lote 2, onde a expectativa era de cerca de R\$ 514 milhões, a arrecadação teria chegado a R\$ 708 milhões. O somatório dos excedentes levou a Fiep a solicitar que as empresas depositem o valor extra na Conta de Ajuste do contrato.

O mecanismo em questão visa garantir o equilíbrio econômico-financeiro das concessões. Ele estabelece que, se a arrecadação exceder o teto máximo permitido, o valor deve ser revertido em benefício dos usuários, seja por meio de redução tarifária ou pela antecipação e execução de obras não previstas inicialmente.

A situação também foi levada ao debate na Assembleia Legislativa do Paraná (AleP), onde o deputado estadual Evandro Araújo (PSD) reforçou a denúncia, criticando a inércia da ANTT em tomar as medidas compensatórias cabíveis. A Fiep, por sua vez, exige que o MP inicie um inquérito civil para investigar a situação e assegurar que o montante seja utilizado para cumprir as obrigações contratuais e beneficiar a população paranaense.

Até o momento, a ANTT não teria apresentado uma solução definitiva para a questão, enquanto as concessionárias afirmam estar cumprindo rigorosamente todas as etapas previstas nos contratos, que foram assinados em janeiro de 2024. O desfecho da investigação do Ministério Público e as ações da Agência Reguladora são os próximos passos esperados para garantir a fiscalização e a transparência do novo modelo de pedágio no Paraná.

Pré-candidatura de Carlos Bolsonaro ao Senado por Santa Catarina ameaça acordo e racha base de Jorginho Mello

A pré-candidatura do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) ao Senado por Santa Catarina nas eleições de 2026 deflagrou uma crise profunda e ameaça o acordo firmado entre o Partido Liberal (PL), do governador Jorginho Mello, e o Progressistas (PP), do senador Esperidião Amin. A movimentação do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro desestabiliza o xadrez político e coloca em lados opostos importantes aliados do bolsonarismo no estado.

O Acordo Desfeito e a Crise Interna no PL
O acordo original entre PL e PP previa a distribuição das duas vagas em disputa ao Senado: uma para a deputada federal Carol de Toni (PL), forte expoente bolsonarista no estado, e a outra para Esperidião Amin (PP), visando garantir o apoio do Progressistas e o tempo de TV do partido na campanha de reeleição de Jorginho Mello.

Pré-candidatura de Carlos Bolsonaro ao Senado por Santa Catarina ameaça acordo e racha base de Jorginho Mello

A decisão de Carlos Bolsonaro de se mudar para Santa Catarina, onde o bolsonarismo é majoritário, e de confirmar sua pré-candidatura ao Senado — inclusive lançando a hipótese de uma "dobradinha" com Carol de Toni, chamada por ele de "Car-Car" — rompeu a equação e criou um racha dentro do próprio PL.

Carol de Toni, preterida, avalia sair do PL: Com a preferência de Jair Bolsonaro por Carlos, a deputada, que nutria a expectativa de ser uma das candidatas ao Senado, perdeu espaço. Ela confirmou que pode deixar o PL e já recebeu convites de outros partidos, como o Novo, para manter sua candidatura.

Apoio a Amin em risco: A base aliada de Jorginho Mello fica em xeque, já que a candidatura de Carlos Bolsonaro concorreria diretamente com a do senador Esperidião Amin, um aliado fundamental para o governador. Jorginho Mello chegou a negar publicamente que houvesse um "acordo fechado" com o ex-presidente para lançar Carlos no estado, afirmando que só tratará do tema politicamente após a virada do ano.

Ampliando & Simplificando



Goiás: Fátima Gavioli no Rumo de Brasília

A Secretária de Estado da Educação de Goiás, Fátima Gavioli, que se tornou um dos nomes mais fortes do governo de Ronaldo Caiado (UB), confirmou sua intenção de disputar uma vaga como Deputada Federal nas eleições de 2026.

Força Eleitoral: Sua capacidade de mobilizar a vasta rede estadual de ensino, que conta com cerca de 503,3 mil alunos e 17,9 mil professores em 978 escolas, a posiciona como uma candidata com forte potencial de votos.



Paraná: Roni Miranda Prioriza a Gestão Técnica

Em contraste com a movimentação em Goiás, o Secretário da Educação do Paraná, Roni Miranda Vieira, demonstrou cautela em relação a uma possível candidatura. Miranda, que é graduado em História e pós-graduado, está na Secretaria desde 2003 e é visto como uma escolha técnica do governador Ratinho Júnior (PSD). Em entrevista, Roni Miranda afirmou que a disputa eleitoral "não tem esse no meu planejamento" para o próximo pleito.

Perfil: Ele se define como um secretário técnico e não é filiado a nenhum partido político, o que reforça sua posição de gestor focado na área executiva da Educação.

Expediente:
CNPJ 34.360.190/0001-70
Agência de Notícias TAKE
R Mandaguari, 606+Zona 07+Maringá-PR

email: juliotake1@hotmail.com
Entre em contato: 44 99921.4472

Aconteceu algo novo em sua cidade?
É de interesse público?

O ExpressoBR
A notícia em primeira mão

Mais um empreendimento
jornalístico da
Agência de Notícias Take

A C E S S E :
www.oexpressobr.com.br

Ed. Especial/tiragem de
50 mil exemplares



Caiado e Goiás Lideram no IDEB com Recorde de Investimentos na Educação

O governo de Ronaldo Caiado em Goiás tem reafirmado seu compromisso com a valorização da educação, transformando a rede estadual e colhendo resultados notáveis, como a liderança no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IdEB). A gestão elevou o patamar do ensino público por meio de investimentos maciços e políticas de valorização profissional e estudantil.

Primeiro Lugar no IdEB e Avanço na Alfabetização

Goiás alcançou o primeiro lugar no IdEB e é reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) como o segundo estado com melhor média de alfabetização do país, com 72,7% das crianças alfabetizadas na idade certa, superando a meta federal de 69%. O governador Caiado atribui esses resultados à exigência técnica na gestão e ao foco no estudante.

Investimentos Históricos e Valorização Profissional

O montante investido na educação entre 2019 e 2025 é significativo, totalizando R\$ 8,5 bilhões. Esse recurso tem sido aplicado em diversas frentes, com destaque para a política de valorização dos professores e administrativos:

Correções Salariais e Carreira:

A gestão promoveu correções salariais históricas e reestruturação da carreira, com reajustes que buscam corrigir distorções passadas. Em outubro de 2024, foi anunciado um novo plano de carreira com reajustes a partir de 9,59% e aumento nas gratificações. Leia na íntegra no www.oexpressobr.com.br